

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DO RECIFE

FUNDADA EM 12 DE JUNHO DE 1695

Rua do Imperador Dom Pedro II, s/n - Recife - PE

CEP - 50010-240 - Telefones: 3224.0530/3224.0994

site: www.capeladourada.com.br

email: capeladourada.votrecife@ig.com.br

BOLETIM INFORMATIVO

"Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível e, de repente, você estará fazendo o impossível" - São Francisco de Assis.

ANO XXXVII

MARÇO/2016

Nº 418

MESA REGEDORA - 2013/2016

ASSISTENTE ESPIRITUAL
FREI ROMUALDO, OFM

MINISTRO
GERALDO ALAIN BARROS DE VASCONCELOS

VICE-MINISTRO
JOÃO GOMES DA SILVA.
SECRETÁRIA

MARTHA MARIA LYRA
SECRETÁRIO ADJUNTO

JOSÉ LÚCIO SALES LOPES DE OLIVEIRA
TESOUREIRO

CLÓVIS PIMENTEL DE LYRA
COORDENADOR DE FORMAÇÃO

FREDERICO JOSÉ MAESTRE Y RAMOS
ASSESSOR DO S E I

JOSÉ LÚCIO SALES LOPES DE OLIVEIRA
PROCURADOR GERAL

GILVANDRO DE VASCONCELOS COELHO
PROCURADOR DOS LEGADOS

ANTONIO DA SILVA DUARTE
DIRETOR DO MUSEU FRANCISCANO DE ARTE SACRA
CLÓVIS PIMENTEL DE LYRA

DEFINIDORES

ELZA LINS DA MOTA

HÉLIO RODRIGUES DOS SANTOS

EVARISTO PAZOS BUEZAS

MARIA CÉLIA DIAS CORREIA DE ARAÚJO

MARIA VAUDENICE GUERRA DE QUEIROZ

ALCIDES JOSÉ DA SILVA

MARIA LEDA DO REGO SILVA

FILONIZE DE SOUZA

FERNANDO RIBEIRO

JUDITE VITOR DE CASTRO MELO

VISITADORES

IVANILDO LUIZ DA SILVA

MARIA ÂNGELA DE MORAES ANDRADE

MARIA IZABEL BEZERRA

FLÁVIO LINS BARBOSA

JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS NETO

GILGLEIDE GOMES DE A. SANTOS



TRAVESSIAS

GILVANDRO COELHO

E-mail: gvcoelho@uol.com.br

Dois acontecimentos surgidos na peregrinação das pessoas neles envolvidas mereceram o nosso destaque neste tempo pascal. Exigiram que elas os enfrentassem, tomassem determinado partido, identificassem obstáculos e adotassem certos procedimentos que alteraram profundamente os rumos de suas caminhadas. O primeiro, o julgamento de Alexandre Nardoni e Ana Carolina Jatobá. Teve longa tramitação, incluindo a realização de um júri no fórum de Santana, na cidade de São Paulo. O farto noticiário da imprensa empolgou as pessoas que clamavam a punição do assassino da menina Isabela. Não era um homicídio qualquer. Ele, o pai da menor e ela a sua madrastra. Com a sentença condenatória do Tribunal do

Júri, a sociedade respirou aliviada porque os homens haviam feito a esperada Justiça. Ficaram registrados o desempenho do promotor Cembranelli, o laudo da perita criminal Rosangela Monteiro, a sentença do juiz Maurício Fossen e, independente do resultado, a intervenção do advogado do casal, Roberto Padoval. A casa do avô Nardoni transformou-se em mórbida atração turística (Isto É 31.03.10). Fomos expectadores atentos. Do segundo, somos personagens, embora distanciados no tempo. A nossa fé cristã manda que celebremos anualmente o ciclo da Páscoa, assinalado no calendário. Rememoramos os 40 anos que o povo de Israel passou no deserto caminhando para a terra prometida. Sucede que os dois foram travessias. Tiveram cenários específicos e exigiam dos personagens posturas adequadas.

Jesus foi crucificado e morreu, conforme decisão da Justiça humana. Nós cristãos acreditamos que ele era o Filho de Deus, ressuscitou após a morte física e quis permanecer entre nós, na eucaristia. Não se reencarnou como dizem alguns. Por isso, continuamos vivenciando anualmente os passos de todo o processo de sua paixão e morte. Miramo-nos na “pessach” judaica, de onde provem a páscoa cristã. Ela não é apenas um caminho longo. Mas uma passagem que só tem sentido se for feita na companhia de todos os irmãos da raça humana, por que um povo é um grupo com a consciência de um passado comum, como nos lembrou o historiador Jaime Pinsky, em seu artigo “O sentido universal da Páscoa Judaica” (Folha de S. Paulo 29.03.10). Por isso, os judeus afirmam que estão caminhando enquanto estão nesta terra e não devem constituir simples ajuntamento de pessoas que freqüentam templos para a prática de certos atos religiosos. Na expressão do referido professor Pinsky “a grande travessia, aquela que marcou a humanidade, foi a de um mundo aéptico para um mundo ético, de um olhar para si mesmo para um olhar para o outro, de uma existência solitária para uma existência solidária.”

Os cristãos também estão no mundo a caminho da pátria celeste, indicada por Jesus, conforme registram os Evangelhos. E esse percurso deve ser feito como um dever de cada ser humano. Se, durante muitos séculos cada povo olhou para si mesmo precisamos passar a ver o outro, ou seja, passar de uma existência solitária para uma existência solidária (Pinsky). Esse caminho é árduo e os homens não sabem a sua duração. Contudo, percebem que têm muito atalhos e veredas. Estas precisam ser identificadas e os obstáculos, vencidos. A Quaresma é

um tempo reservado no calendário cristão para essa preparação. Daí o conceito grego de política “a arte da amizade entre vizinhos”, que o tucano Aécio Neves traduziu como a capacidade de construir o bem comum, com alianças (Veja 07.04.10).

Durante esse tempo, os cristãos se prepararam para a Ressurreição do Senhor purificando-se das suas faltas e pecados passados e presentes. Desejavam chegar preparados e limpos espiritualmente para viver a Semana Santa com toda a profundidade e veneração que o inusitado acontecimento merecia. As práticas necessárias e recomendadas eram o jejum, a esmola e a oração. Assim, afervoraram a sua fé, viveram conduzidos pelo Cristo e a mantêm viva porque esta os torna virtuosos, mas precisa ser posta em prática em todo momento, como disse o franciscano Frei Nilo Agostini. Pedimos vênias aos estimados leitores para transcrever trecho elucidativo do livro em que define o ser cristão. “A fé é para ser vivida seguindo Jesus Cristo, caminho, verdade e vida. Se assim vivermos, Jesus nos acompanha com a sua graça e, junto com o Pai, nos envia o Espírito Santo. Ele nos tornará virtuosos, cheios da força de Deus e capazes de fazer o bem. É isto que define o ser cristão. Passamos, então, a viver segundo o Espírito, conduzidos por Ele, ao seu serviço (Gl 5, 16- 18,25) Rm 7,6; 8,3-8.14) É Deus agindo na história. É Cristo acompanhando a comunidade. Vivendo como Jesus, os cristãos andam na direção que o espírito indicar, sem ser prisioneiros de nenhum tipo de maldade, de corrupção, nem de pecado” (Moral Cristã: Temas para o dia-a-dia. Vozes, Petrópolis).

Para alimentar a nossa caminhada repetimos a oração de São Francisco ao concluir a sua Carta a toda a Ordem: “Onipotente, eterno, justo e misericordioso Deus, dai-nos a nós míseros fazer o que sabemos que quereis e sempre querer o que vos agrada para que, interiormente purificados, interiormente iluminados e abrasados pelo fogo do Santo Espírito, possamos seguir os passos (cfr. 1 PD 2, 21) do vosso dileto Filho, Nosso Senhor, Jesus Cristo e, unicamente por vossa graça, chegar a Vós, ó Altíssimo, que em trindade perfeita e unidade simples viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. Amém.” (Escritos de São Francisco, Editora Vozes, 2009).

Assim fortificados, continuaremos a entender que a vida moderna não pode se converter em uma corrida atrás de bens materiais. Requer estejamos atentos aos valores cristãos que o Pai Seráfico exemplarmente

cultivou. (Do Boletim Informativo da Ven. Ordem Terceira de São Francisco do Recife, Abril/2010).

obtem grandes privilégios: onipotência sem poder; embriaguez, sem vinho; e vida sem morte”.

São Francisco de Assis

CONTRIBUIÇÃO FRANCISCANA

A Secretaria de nossa fraternidade já está recebendo a contribuição franciscana deste ano, que é no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais).

SANTOS FRANCISCANOS

MÊS DE ABRIL

- Dia 01 - Beato Gandolfo de Binasco.
- Dia 02 - Beato Leopoldo de Gaiche.
- Dia 03 - Beato João Pena.
- Dia 04 - São Benedito de Palermo (O Negro).
- Dia 05 - Beata Maria Crescência Hoss.
- Dia 06 - Beato Guilherme de Sicli.
- Dia 07 - Bem-aventurada Assunta Pallota.
- Dia 08 - Bem-aventurado Julião de Sto. Agostinho.
- Dia 09 - Beato Tomás de Tolentino.
- Dia 10 - Beato Marcos Fantuzzi de Bolonha.
- Dia 11 - Beato Angelo de Chiacasso.
- Dia 12 - Beata Pierina Morosini
- Dia 13 - Beato Ângelo José Roncalli (Papa João XXIII).
- Dia 14 - Bem-aventurada Maria Restituta Kafka.
- Dia 15 - São Bento José Labre
- Dia 16 - Fundação da Ordem.
- Dia 17 - Santa Bernarda Soubirous.
- Dia 18 - Beato Andrés Hibemon.
- Dia 19 - Bem-aventurado Conrado de Ascoli Piceno.
- Dia 20 - Serva de Deus Maria Josefa do Menino Jesus.
- Dia 21 - São Conrado de Parzam.
- Dia 22 - Beato Francisco de Sabriano.
- Dia 23 - Beato Gil de Assis.
- Dia 24 - São Fidelis de Sigmaringa.
- Dia 25 - São Pedro de Betancur.
- Dia 26 - Beata Maria Bernarda Butler.
- Dia 27 - Beato Tiago de Bitetto.
- Dia 27 - Santa Zita de Lucca.
- Dia 28 - Bem-aventurado Luquesio de Poggibonsi.
- Dia 29 - Beato Bento de Urbino.
- Dia 30 - São José Bento Cottolengo.

“O que temer? Nada.

A quem temer? Ninguém.

Por quê? Porque aqueles que se unem a Deus três

MORDOMO DO NOSSO HOSPITAL/RECOLHIMENTO

Assumirá os trabalhos como mordomo do nosso Hospital/Recolhimento no mês de abril de 2016 o irmão mesário: **EVARISTO PAZOS BUEZAS, OFS.**

NOTÍCIAS DO MUSEU FRANCISCANO DE ARTE SACRA



O nosso Museu Franciscano de Arte Sacra teve uma frequência de 890 visitantes no mês de fevereiro/2016, entre turistas e estudantes.

SÃO JOÃO JOSÉ DA CRUZ



Com o objetivo de estimular o exercício espiritual da leitura orante dos santos do calendário franciscano deste mês, celebramos, no dia 05, São João José da Cruz, da Ordem dos Franciscanos descalços da reforma de São Pedro de Alcântara. Conhecidos, também, como alcantarinos pela austeridade das Regras dessa

comunidade, dependente do convento de Santa Lúcia, em Nápoles. Ele foi beatificado pelo Papa Gregório XVI em 1839 e as suas relíquias transferidas para o convento franciscano da ilha de Ischia, onde nasceu em 15 de agosto de 1654 e é venerado na data da sua morte (05 de março)

São José da Cruz morreu em 1734. Ao nascer recebeu o nome de Carlos Caetano Calosinto e fez o noviciado sob a orientação monástica do padre José Robles. Na Ordem, passou a ser Frei João José da Cruz e ordenou-se sacerdote em 1677. Era muito austero, comia pouco, só uma vez ao dia, dormia poucas horas e tinha o hábito de se levantar a meia noite para agradecer a Deus pelo novo dia. Tornou-se famoso entre o povo por sua humildade e era venerado, pela população por a sua extrema dedicação aos pobres e doentes. Escolheu o Pai seráfico, S. Francisco, como modelo de vida e, assim, fazia questão de ser pobre na vida e na própria personalidade.

Em 1702 foi nomeado vigário provincial da Reforma de São Pedro de Alcântara na Itália. Abençoada por Deus, a Ordem cresceu de Norte a Sul, adquirindo um bem espiritual tão grande que chegou ao Vaticano e reuniu dois ramos dos chamados alcantarinos. Dessa forma, o convento de Santa Lucia voltou para os padres italianos e Frei João José da Cruz retornou para lá. Nele viveu mais doze anos na santa austeridade e, segundo os registros da Igreja realizando prodígios e curas para seus amados pobres e doentes.

Por sua vida e atitudes concluímos que ele não confundia misericórdia com lástima. Sabia que esta é, também, um sentimento de compaixão pelos que sofrem. Mas, sempre praticou as obras da misericórdia que são: 1. Ensinar os que não sabem, 2. Dar bom conselho aos que pedem; 3. Corrigir o que se equivoca; 4. Perdoar as injúrias; 5. Consolar os tristes; 6. Tolerar os defeitos do próximo; 7. Rogar pelos vivos e mortos.

FORMAÇÃO FRANCISCANA

Entre os predicados humanos que são culturais e não meramente naturais se destacam a educação, a formação e a instituição que se adquirem pelo aprendizado e que, em certo sentido, distinguem os homens e as mulheres de outros animais.

A formação na vida da família franciscana foi uma das preocupações do Santo de Assis. Aplicou todos os meios necessários para dar uma boa

formação a seus irmãos e queria que os irmãos aprendessem e assimilassem não simplesmente a ciência pela ciência, mais que sua formação os levasse a ser homens de oração contemplativas do Pai, em Jesus Cristo e em todas as obras da Criação.

Queria que na formação, os irmãos não se apegassem apenas à doutrina, porque “ciência inflat”, isto é, o saber pelo saber pode levar ao orgulho e a prepotência. E isto destrói na pessoa seus principais elementos de humanidade. Francisco queria que a formação dos irmãos fosse, antes de mais nada, “espírito e vida”.

Quando escreveu a carta a Santo Antonio, o único documento escrito de seu próprio punho e que ainda existe, ele pediu que “ensinasse aos irmãos a Sagrada Teologia, contanto que não perdesse o espírito de oração e devoção a qual todas as outras coisas se devem subordinar”.

Antônio, quando entrou na Ordem franciscana, já era sacerdote e doutor em sagrada escritura, com estudos feitos nos Agostinianos de onde saiu. Mas só perceberam que ele era sábio quando o chamaram para fazer um sermão de encerramento do Capítulo da Porciúncula. E tiveram que encontrá-lo na cozinha, lavando pratos.

O franciscano, seja frade ou secular, pode ter toda e qualquer formação; seja no campo profissional, seja intelectual, seja artístico, seja teológico ou espiritual, contanto que essa formação não o leve a sentir-se superior aos outros, ou o leve a desvalorizar qualquer dos irmãos mais simples ou marginalizados. Ele disse que o frade deveria sentir-se bem quando estivesse em meio a pessoas desprezíveis, fosse pela razão que fosse.

Queremos homenagear nesse Natal do Senhor todos os formadores passados e presentes da nossa fraternidade. Aqui queremos dar um destaque especial aos nossos irmãos da formação que faleceram recentemente, como o irmão Oscar Guedes, a Irmã Iraci Pinheiro e o Irmão Vaudrilo Leal. Esses irmãos foram dedicados a nossa Venerável Ordem. E foram formadores tanto pela palavra como pela vida.

Lembremo-nos com que solicitude eles se preocuparam com a nossa fraternidade,

especialmente com a sua formação integral, permanente e inicial. Como se preocupavam em ser presença e em dar um bom exemplo, fazendo com os ensinamentos franciscanos e cristão em nossa fraternidade fossem espírito e vida. **(Mensagem de Frei Francisco Fernando da Silva, OFM, lida na reunião do terceiro domingo de dezembro/2011).**

SÃO FRANCISCO PEREGRINO



A Imagem Peregrina do nosso Patriarca São Francisco, continua a disposição dos nossos irmãos. Convide parentes e amigos e realize em sua residência momentos de Oração e Reflexão. Inscreva-se em nossa Secretaria.

BÊNÇÃO DE SÃO FRANCISCO



Todas as quintas-feiras nossa fraternidade realiza na Igreja Principal a Bênção de São Francisco, com orações franciscanas, ladainha e terço.

Às 11 horas – Terço, Ladainha e Orações.

Às 12 horas - Celebração da Santa Missa, e em seguida a Bênção de São Francisco no final.

VOCÊ SABIA QUE ...

- o Livro: Os Atos dos Apóstolos é considerado uma sequência do terceiro Evangelho ?

- é atribuído a São Lucas que nele colocou suas próprias memórias, ao lado de tradições escritas e orais?

- os Atos se referem ao surgimento da Igreja primitiva: a ascensão de Jesus, o Pentecostes, a primeira pregação em Jerusalém e na Palestina, a conversão de São Paulo, suas viagens, sua prisão e sua transferência para Roma, parando bruscamente aí ?

- na primeira parte do livro indica a ação do Espírito Santo no desenvolvimento das primeiras comunidades cristãs ?

- na segunda parte o livro demonstra que São Paulo, seguindo nisso São Pedro, é o grande realizador da entrada dos pagãos na Igreja ?

- a leitura do livro é muito importante como introdução à leitura das epístolas de São Paulo ?

- assim, para compreender adequadamente aquelas epístolas, é preciso colocá-las em ordem cronológica e situá-las na narrativa dos Atos dos Apóstolos ?

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE ABRIL/2016



Dia 01 - Maria Deolinda Falcão.

Dia 07 - Heine Azevedo Barbosa.

Dia 09 - Eluza de Fátima Barros.

Dia 12 - Maria do Socorro Machado Mendes.

Dia 17 - Vera Armstrong.

Dia 18 - Djalma Spinelli Garcéa Filho.

Dia 19 - José Cassiano do Nascimento.

Dia 22 - Maria do Carmo Vilela de Melo Silva.

Dia 30 - Carlos Alberto Vilela de Melo Silva.

“Parabenizamos a todos os Aniversariantes”

REFLEXÕES FRANCISCANAS

CRISTÊNIO GONÇALVES
DE ALMEIDA, OFS.

E-mail -cristenioalmeida@iq.com.br
Telefones: 3444.2631 e 3441.0872

DIÁLOGO ECUMÊNICO

JESUS, nosso DEUS, ama todos nós em qualquer circunstância, sejamos crentes, ateus, católicos evangélicos ou muçulmanos, justos ou pecadores, todos com chances de conversão à santidade, desde que mudemos o nosso comportamento individual. Dialogou com escribas, fariseus, saduceus e outros; com justos, injustos e pecadores. Porque, mudando o ser humano, muda o mundo.

Aconteceu com os primeiros Apóstolos, inclusive São Paulo, após a conversão, na queda do cavalo e acontece conosco neste século XXI, repleto de disputas e divisões sociais. Os poderes constituídos se digladiam por múltiplos interesses, inclusive pelo “toma lá, dá cá”. Falam de um modo e agem de outro modo.

O nosso **Papa FRANCISCO** está nos dando uma maravilhosa lição de diálogo ecumênico com suas visitas aos EUA, ao Oriente, a Cuba; encontro com o Primaz Ortodoxo. Tenta com o exemplo, porque o exemplo arrasta, aproxima homens e mulheres para o diálogo, vez que perfeito só Deus.

Sabemos que ecumenismo é convivência, diálogo pacífico com outras confissões religiosas, porque sempre há uma identidade com a mensagem de Jesus Cristo, que há mais de dois mil anos deixou escrito por meio dos Apóstolos. “És Pedro e sobre ti edificarei a minha Igreja”, disse Ele. Exemplo atual de ecumenismo é a **Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2016**, cujo tema é “Casa comum, nossa responsabilidade” e lema: “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca” (Am, 5-24). Tudo está em sintonia com a **Encíclica Laudato Si, do Papa Francisco**.

Participam da Campanha as igrejas cristãs Católica Apostólica (ano 30 – Palestina), evangélicas, Presbiteriana (1567 – Escócia), Batista (1604 – Holanda) e a Visão Mundial, organização cristã. Há vários anos já temos diálogo com outras denominações evangélicas, além das citadas.

ECUMENISMO é o movimento alimentado oficialmente e seguido pela Igreja Católica Apostólica Romana, sempre com o consentimento do Romano Pontífice, o Papa, chefe do colégio dos Bispos, por força do seu cargo, na qualidade de pastor e doutor supremo de todos os fiéis. É obra do Espírito Santo.

O decreto UNITATIS REDINTEGRATIO, de 21-11-1964, do **Papa Paulo VI**, assim esclarece: “A reintegração da unidade entre todos os cristãos é um dos objetivos principais do Sagrado **Sínodo Ecumênico Vaticano Segundo**. O CRISTO fundou uma só e única Igreja. Todavia, muitas comunhões Cristãs se apresentam aos homens como sendo a herança verdadeira de Jesus Cristo. Todos, na verdade, se professam discípulos do Senhor, mas têm pareceres diversos e andam por caminhos diferentes, como se o próprio Cristo estivesse dividido. Essa divisão, sem dúvida, contradiz abertamente a vontade de Cristo e constitui escândalo para o mundo, como também prejudica a santíssima causa da pregação do Evangelho a toda criatura”.

O Papa JOÃO PAULO II diz que a oração é a alma do ecumenismo e na recente encíclica UT UNUM SINT (para que todos sejam um)fala 33 vezes em conversão de todos ao projeto de JESUS. **Exorta à prática do diálogo ecumênico com todas as Igrejas cristãs**. Homem corajoso, de inspiração divina, se reuniu em ORAÇÕES PELA PAZ na Igreja de São Francisco, em Assis-Itália, com representantes de todas as religiões do mundo.

Em Belém, no nascimento de Jesus Cristo, lá estavam Baltazar, Belchior e Gaspar, representando todas as raças e todos os credos daquela época, louvando o Filho de Deus entre nós.

ECUMENISMO: Diz-se do crente que manifesta disposição à convivência e diálogo com outras confissões religiosas. Existe desde os primórdios do cristianismo (Atos dos Apóstolos, Epístolas, etc.). A pregação do Evangelho se dirigia sem preconceitos a todos os povos e religiões, “até os confins da Terra”, prática iniciada por Jesus Cristo e continuada por todos os Apóstolos e seus discípulos, como Paulo e Barnabé, que advertiam sobre pessoas que interpretavam a doutrina de forma diferente e dividiam a comunidade.

Os que nascem em comunidades que surgiram de rupturas (heresias, apostasias ou cismas) e estão imbuídos da fé em Cristo não podem ser arguidos de PECADO DE SEPARAÇÃO, e a Igreja Católica os abraça com fraterna reverência. “Muitos elementos de santificação e de verdade existem fora dos limites visíveis da Igreja Católica”, nos **ensina o CIC 818/819.**

A Igreja Ortodoxa se separou em 1054, no Oriente, e Martinho Lutero na Alemanha, deu início à chamada Reforma Protestante em 1517. Daí em diante, “novos movimentos religiosos autônomos” foram surgindo em todo o mundo.

Acontece que estamos vivenciando o século XXI, com o CONIC – Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil em pleno vapor, buscando relações fraternas com outras Igrejas dentro do espírito ecumênico. **Por enquanto, são sete (7) as Igrejas do CONIC: Católica Romana; Católica Ortodoxa Siriana; Evangélica de Confissão Luterana no Brasil; Metodista; Presbiteriana Unida; Episcopal Anglicana e Cristã Reformada (do livro O QUE É ECUMENISMO? Página 18 – CNBB-Paulinas).**

É CRISTO que deseja essa aproximação, cooperação, busca fraterna da superação das divisões entre diferentes Igrejas cristãs. Para isso, já temos a Comissão das Igrejas Orientais, a Comissão Teológica e o Secretariado para União dos Cristãos. Tivemos a Campanha da Fraternidade do ano 2000, juntamente com aquelas sete Igrejas. A exortação do Papa, em 1965, cabe hoje a todos nós como instrumento nas mãos de DEUS, que nos dá a

sua graça santificante. Vamos tentar colaborar com o clero para transformar a humanidade, para uma vida melhor de PAZ E AMOR, sem “guerras religiosas”?

ECUMENISMO: BASTA PROVAR PARA GOSTAR, diz Therezinha Cruz, especialista em ecumenismo, membro da CONIC e da Comissão Executiva do Projeto Ser Igreja no Novo Milênio, da CNBB. E continua: “Ecumenismo é uma forma de espiritualidade, um jeito de reconhecer o diferente como alguém que tem valor, que é tão sincero no seu relacionamento com DEUS como nós mesmos procuramos ser”. E enumera: ECUMENISMO DE VIDA – que é o bom convívio com colegas, vizinhos, familiares, parentes, Igrejas diferentes, um ajudando o outro no dia a dia. ECUMENISMO DE AÇÃO – que é a cooperação entre pessoas de Igrejas diferentes para agir em favor da justiça, dos necessitados e da cidadania. SEMANA DE ORAÇÃO pela Unidade dos Cristãos e em muitas outras ocasiões em que pessoas de diferentes denominações rezam umas pelas outras ou por intenção comum. DIÁLOGO DE DOUTRINA – que é o último passo, só para quem está bem formado na sua própria fé e já se sente amigo de seus parceiros de diálogo.

A UNIDADE NA DIVERSIDADE é uma magnífica proposta de vida, daí a urgente necessidade de **abraçarmos nossos irmãos e irmãs de outras religiões**, embora mantendo nossa personalidade, identidade e convicção nos mistérios da nossa fé, nos dogmas e na doutrina católica apostólica, alimentando sempre a PAZ E O AMOR. O texto de João, 17-20-23, traz uma afirmação fundamental para todas as Igrejas cristãs. **Os cristãos precisam estar unidos, diz JESUS, PARA QUE O MUNDO CREIA.**

Pensando sempre na PAZ E NO AMOR, exorto meus irmãos e irmãs de Fraternidade a criarem meios de diálogo com outros irmãos e irmãs separados, com o objetivo franciscano de colocarem seus serviços e suas graças santificantes à disposição do próximo, como sinal da obra messiânica de JESUS CRISTO, o Caminho, a Verdade e a Vida, para todos nós, batizados no Espírito Santo e alimentados do mesmo pão, que é CRISTO NA EUCARISTIA.

Vamos nos tornar pincéis nas mãos de DEUS para pintar um mundo cor de rosa! As almas fiéis a Deus poderão, com sua graça e onipotência, transformar ecumenicamente o mundo para melhor.

MULHER, DEUSA DA CRIAÇÃO

A MULHER, desde EVA esposa de ADÃO, por obra e graça de DEUS, é a DEUSA DA CRIAÇÃO. Seu DIA INTERNACIONAL só foi instituído e oficializado em 1975 pela ONU, como reconhecimento dos seus membros ao seu valor incontestável. Muito tarde... É ela, a mulher, que traz a vida para o nosso planeta Terra. É ela que com seu amor e carinho seduz o homem, o qual torna-se criança em seus braços. É a mulher que, tomando plena consciência do seu papel, pode, com a graça de DEUS, converter a família. Refletindo bem, podemos afirmar consciente que o DIA INTERNACIONAL DA MULHER é todos os dias, porque ela desfibra o coração todos os dias para o bem de todos, indistintamente.

Eu não existiria se Deus não tivesse criado EVA, minha primeira mãe; a saudosa DELMIRA que me gerou em julho de 1928; NOSSA SENHORA, mãe de JESUS e nossa mãe, e minha Nêga JESSÉ, que durante mais de 50 anos sempre me chamou MEU FILHO, porém Deus a levou no dia 14 de junho de 2010. Por tudo isto. LOUVADO SEJA DEUS!

SÓ O AMOR CONSTRÓI

CAMINHANDO COM O SEI



Glorioso São Camilo, volvei um olhar de misericórdia sobre os que sofrem e sobre os que os assistem

IRMÃOS ENFERMOS

A assessoria do – Serviços aos Enfermos e Idosos, comunica aos irmãos desta fraternidade que continuam doentes os seguintes irmãos:

BAIRRO DA ENCRUZILHADA

Lúcia Buarque de Macedo Pereira.
Lar Geriátrico N. S. da Conceição
Rua Castro Alves, nº 146 – Encruzilhada
Recife-PE – Fone: 3426.0021

BAIRRO DAS GRAÇAS

Irma Lima
Rua Monsenhor Ambrozino Leite, nº 92/404
Graças – Recife – PE –
Fones: 3423.7875 e 3222.9742.

BAIRRO DE JARDIM SÃO PAULO

Maria José da Silva
Rua Leandro Barreto, nº 355.
Condomínio Felipe Camarão, Aptº 3 – Bloco 3.
Laroque – Jardim São Paulo – Recife-PE
Fones: 8868.5376 e 9915.9390.

BAIRRO DE SANTO AMARO

Ivone Sampaio – Rua Capitão Lima, nº 327 – Santo Amaro – Recife – PE – Fone: 3222.2141.

MISSAS EM NOSSA IGREJA

TODOS OS DOMINGOS, ÀS 8 HORAS.
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS, DE 12 HS.
PARTICIPEM!

COLABORADORES DO BOLETIM

Gilvandro de Vasconcelos Coelho,
Cristênio Gonçalves de Almeida e
Roberto Vilela de Melo Silva (Redator).

PAZ E BEM

